ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 29 DE MARÇO DE 1929 N.º 2:44

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Boa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 163 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

C R I S T O

A vida de Jesus continua a ser escrita, como se o criador do Evangelho pudesse ser retocado por cada geração que o iria alterando, segundo as hesitações da Consciencia. Nesse caso, ele viveria em nós, quasi sob o nosso jugo, aguardando que a sua palavra passasse pelos nossos labios, para florir e frutificar.

Jesus, ondulando com os nossos desejos, aquecendo e arrefecendo com as nossas paixões, seria um tema religioso e amoroso como a materia das fabulas que cada fabulista trata, a sabor da sua inspiração.

Os que o declaram um mito, como ultimamente Artur Drews, professor de filosofia na Escola Tecnica de Calsruhe, não encontram no Novo Testamento uma acção de presença, mas sim a condensação de lendas que se formaram em épocas diferentes para fixar a impressão do divino na fugaz passagem das sombras terrenas.

Foi Goethe que disse:

— «No principio era a acção.»

Em determinado sentido, muito diferente do *In principio erat Verbum* de S. João, o Jupiter de Weimar afirma uma verdade: as religiões não brotam de ficções nem de abstracções, porque são grandes tentativas para dominar e desvendar o misterio que nos envolve, tornando a realidade maior e a nossa acção sôbre ela mais fecunda.

Para nós o importante é viver, mas com todo o nosso ser, com a nossa alma intacta.

Cristo que tinha da humana miseria um conhecimento absoluto, não passou na terra, á maneira dum vago prégador que espalha a verdade entre as turbas famintas de justiça e pão, sem indagar se ela cresceria como as searas benditas.

O seu ensino, as suas parabolas, as suas profecias, os seus clamores na desolação infinita dos povos sem esperança, foram recolhidos por milhares de ouvintes — á frente dos quais os seus discipulos educados para o conhecimento da Boa Nova — que os não esqueciam, tanto mais que eles lhes eram apresentados na forma eloquente e viva, ritmada nas modulações do estilo oral, duma ordenação tão feliz, no balanceio das frases e da musica que as unia, que se fixavam para sempre.

Os orientais gostam de recitar, de cantar, de desenhar, de traduzir no gesto e no movimento harmonico do seu corpo as estrofes dos seus poemas.

A palavra escrita, o texto sagrado, parecem-lhes venerandos, mas dignos somente da meditação dos sabios e dos sacerdotes.

Cristo, que sabia como ninguem procurar os seus meios de comunicação, não redigiu cartas nem panfletos, não foi jornalista nem conferente. Escolheu, para falar ás turbas, para lhes imprimir na memoria e no coração a sua doutrina, esquemas ritmicos conhecidos de todos e empregados já pelos mestres e profetas da Velha Lei. A' semelhança — semelhança longinqua, bem entendido — das redondilhas populares em que os nossos aldeões conservam as suas emoções mais duradoiras, faceis de reter e de rememorar, o Evangelho andou de bôca em bôca. A Tradição — escrupulosa, verdadeira, rigorosa e animada pela nascente purissima que nela palpitava — guardou preciosamente a obra de Jesus, que soava ao mesmo tempo nos peitos e nos labios.

Com que inegualavel fidelidade os apostolos não velavam pelo Tesouro dos Tesouros! Não se perdia nem o mais passageiro fulgor do Verbo.

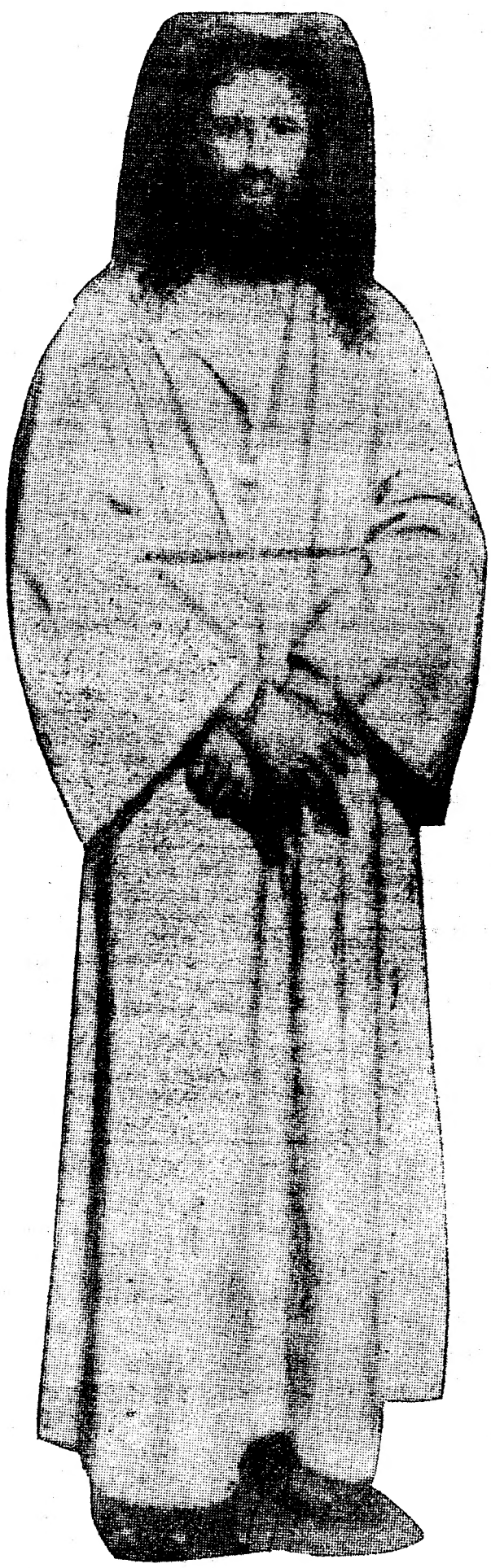
Cristo, que se apresentava como a Vida e a Verdade, entregou assim ao amor e á adoração dos fieis a Redenção. S. Mateus, S. Marcos, S. Lucas e S. João escreveram depois, na saudade infinita das suas recordações redivivas, sob o olhar de tantissimas testemunhas, tudo o que era necessario para a prégação universal e para evitar que, no decorrer dos seculos e das gerações — raças remotas, digressivas, sonhadoras, em mutação constante — o Evangelho se corrompesse.

O Novo Testamento deve ser visto, pois, como a agua limpida que se tira da fonte e não como uma «falsificação» de escribas trabalhando habilidosamente para compôr a fisionomia dum deus ou para tornar crivel uma historia sem par. Jesus está dentro dele, como os rios no seu leito ou as estrelas no ceo. Arrancá-lo de lá, diminui-lo, pervertê-lo, caricaturá-lo ou fazer dele um personagem episodico ou a nevoa dum personagem, eis o enorme labor da critica e da historia religiosa, nos ultimos anos. Cristo pertence ao numero dos assombros que a terra viu.

Dele brotou a civilisação e o orbe está marcado com a sua passagem, tantas vezes secular. Até os que gritam contra ele reconhecem que não ha possibilidade de o atirar para além das balisas que ele estabeleceu á historia dos homens.

De que poderá servir o esfôrço louco de esfacelar a sua humanidade ou a sua divindade, ou de converter uma e outra em pó impalpavel, se a dôr, que mora no nosso corpo e na nossa alma, proclama a permanencia do seu ser, na sua integra verdade?

Joaquim Manso



"SOU EU"

(Fragmento do quadro do pintor Menendez Pidal, que está na Real Academia de Belas Artes, de Madrid)

Pascoa

Festa da Pascoa

Estamos em plena Festa da Páscoa, festa das mais tradicionais do mundo, em que a Fé é a sua suprema grandeza.

E' nela ainda que a Igreja, essa poderosa fôrça universal se veste de crépes, para depois os seus templos se engalanarem, e os crentes clamarem:

— Gloria! Redenção!

Toda a familia consagra faustosamente essa espiritual alegria secular, com opiparos manjares regados com deliciosas bebidas.

Reina por toda a parte — desde o faustoso palacio ao modesto casebre, a grandiosidade em honra da Festa da Páscoa.

Mas para todas estas magnificencias possuirem o cunho da época que evoluciona — é necessario que todas as mesas de jantar sejam adornadas com a preciosa garrafa de vinho do Porto, que para isso mesmo a Companhia dos Vinho do Porto, criada por essa celeberrima figura do Marquês de Pombal, pôs á disposição do publico, nas principais casas de comercio e no seu deposito em Lisboa, Praça dos Restauradores, n.º 14, as suas acreditadas marcas: Fundador — Mestre de Avis—Festim—Brinde e Delicias do Douro.

No mesmo deposito, á Praça dos Restauradores, espera ainda esta Companhia a visita de todos os que apreciam a mais saborosa e fina bebida.

Violette

O melhor cigarro egypcio

20 — ESC. 3$50

OLIMPIA CLUB

Rua dos Condes, 27, 2.º

AMANHÃ, SENSACIONAL ESTREIA

SIX PALACE GIRLS

Troupe inglesa de bailados procedente do "LONDON COLISEUM"

LICORES ESPERANÇA

SÃO OS MELHORES

Provem Imperator

O REI DOS LICORES

Tel. N. 4824

A desinfecção é a saude

Para desinfecções rigorosas, tratamentos medicinaes e veterinarios a

Creolina Pearson

para desinfecção geral, lavagens de casas, paredes, pias, esgotos, capoeiras, pateos, etc., a

Paco-Creolina Pearson

(a verdadeira)

Em todas as farmacias e drogarias

Deposito geral: **Alfredo dos Santos Ltd.**

Telf. T. 1748 — Praça D. Luiz, 9, 2.º

É O MELHOR DOS PRODUTOS PARA ENCERAR

SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

FABRICANTES JOAQUIM LOPES & IRMÃO, L.da

QUEM É

o realizador do filme

Volga-Volga

considerado a melhor produção europeia

Estreou-se, na Russia, ao mesmo tempo que Mosjoukine Lissenko e Wathalia Kovenko, com quem casou. Começou os seus trabalhos nos "studios„ d'Ialta. Provido de solidos conhecimentos tecnicos, partiu para a Europa ocidental, donde, depois de ter dirigido alguns filmes, embarcou para os Estados-Unidos. Tendo-lhe sido entregue a realização do filme "Tempête", não a poude acabar, por ter sido chamado á Europa, devido a questões de familia. Toda a sua vida tem sido consagrada á cinematografia.

Conhece a fundo a arte de dirigir as multidões.

Com Stanislawsky e no Teatro de Arte de Moscovo, adquiriu o melhor dos seus metodos. O primeiro tira todo o partido da "figuração inteligente" nomeando chefes de grupos, cuidadosamente escolhidos, sempre que ha necessidade de agitar a massa espessa duma multidão. Estes fazem compreender aos seus subordinados o que deles se espera, e, assim, sobretudo nos momentos delicados, aqueles milhares de cabeças se movem como se tivessem recebido um unico impulso.

Pensámos sempre que, logo que Tourjansky encontrasse um assunto simples e simplesmente tratado, nos daria um explendido filme. Foi o que sucedeu no "Volga! Volga!".

Tourjansky, fortalecido pela experiencia adquirida nos "studios„ alemães e americanos, compôs na Alemanha um filme verdadeiramente russo, sôbre um dos mais dramaticos temas que se pode imaginar: o homem sacrificando o amor á amizade e á liberdade.

Sabemos o que podemos esperar de Tourjansky e, certamente, não nos enganará.

Tourjansky tornou-se sobretudo conhecido em França pelo film "Ordonnance„; veiu depois o fascinador "Cortes des Mille et une Nuits„ que, no écran, constituem, certamente, uma das mais completas tentativas da fantasia dos contos orientais. Encontrámos ai a princesa Goul-y-Hanar, o principe Solimão, o cinico eunuco e o perverso sultão, outras tantas figuras que deleitaram a nossa infancia. Risusky, o principe, fazia então drama onde se mostrava interessantissimo, ao mesmo tempo que Wathalia Kovenko com a sua belesa encantadora desempenhava o papel de princesa sequestrada. Muito colorido, muito encanto, muita poesia, tais eram as principais qualidades deste filme, a ponto de nos julgarmos ouvindo o conhecido crepusculo dos musulmanos.

Seguem-se outros depois, destacando-se "O Brejeiro„ de Morin, cujo assunto bem, como o do "Ordonnace„ são de Maupassant. Ainda, aí, Rimski obra maravilhas pois, certamente, é essa a mais perfeita das suas criações como o filme ficará sendo um dos mais completos exitos de Tourjanski.

Seduzido pela America parte para Hollywood, onde, parece não encontrou o que esperava dum pais novo que parecia nascido para o cinema.

Depois de alguns meses de trabalho na cidade do filme, volta á ruropu, dirigindo-se a Berlim que o atraia, e onde acaba de realisar o seu ultimo film "Volga! Volga„. E' assombrosa a sua probidade, o respeito pelas obras e o seu espirito.

Neste filme respira-se uma atmosfera russa, do principio ao fim e o que o torna ainda mais digno dos nossos elogios, é o facto dos artistas traduzirem fielmente o caracter dos seus compatriotas, o que é extremamente raro.

CERVEJARIA PORTUGAL

CAFÉ E BILHARES

Rua da Palma, 206

Os proprietarios desta casa, reservam aos seus estimaveis clientes e publico em geral, uma agradavel surpresa para domingo de Pascoa.

MANUEL BARBOSA

Tratamento da asma

CLINICA MEDICA

Avenida da Liberdade — 18

Das 15 ás 17 horas

TEEF. N. 5967

Dr. Felix Machado

Avenida da Liberdade, 173, 1.º

A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS

Doenças do aparelho digestivo. Tratamento de hemorroidas e varizes pelas injecções esclerosantes retoscopias sigmoidoscopias, diatlermia.

Dr. A. de Mendonça

Garganta, nariz e ouvidos

— — CONSULTAS DAS 4 A'S 6 HORAS — —

AVENIDA DA LIBERDADE, 173, 1.º

TELEFONE N.-908

Dr. José de Padua

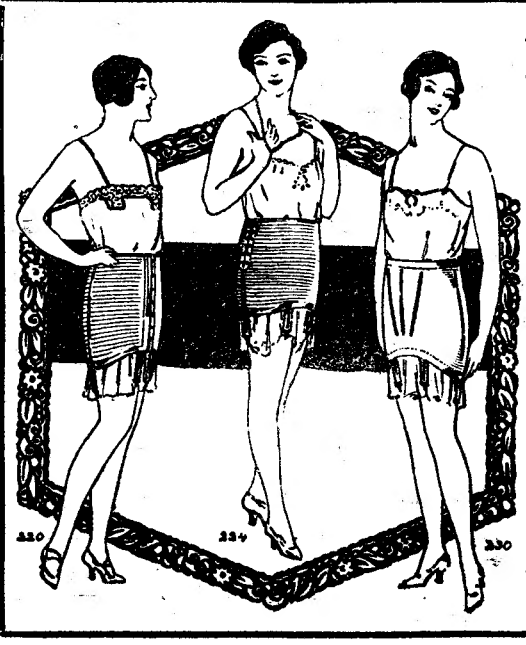
Medicina, coração, pulmões Raios X

Electricidade medica

Praça dos Restauradores, 65, 2.º, esq.

Telef.: Cons. N. 4112

„ Resid. N. 5099



Espartilhos - - -

- - - - - Cintas

"POMPADOUR".

Modêlos de grande moda e alta fantazia, indispensaveis para manter a linha esbelta e esguia da mulher elegante

A Pompadour

Casa de Espartilhos e Cintas

28, CHIADO, 30

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Fernanda Pereira d'Eça Perdigão Duarte e D. Josefina de Anta de Oliveira.

E os srs.:

Antonio de Vasconcelos Porto, João de Amaral de Passos e Sousa Canavarro, Eduardo Mendia de Serpa e Pedro Pinto da Fonseca Pinto.

A Caridade

No Tivoli

E' amanhã, á tarde, que se realiza no salão anexo ao Tivoli, o anunciado «cha dançante» de caridade que uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade da qual fazem parte as seguintes: D. Maria Benedicta Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria Carlota de Saldanha (Rio Maior), D. Maria Eugenia O'Neill de Avilez, D. Maria Isabel Roque de Pinho de Oliveira Monteiro, D. Maria João Zarco da Camara (Ribeira Grande), D. Maria Luiza do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria Roxane Correia da Costa de Serpa Pinto e D. Maria Tereza Burnay de Verda (Mairos), leva a efeito a favor de varias obras de beneficencia. Durante o cha faz-se ouvir uma das melhores orquestras «jazz-band» que executara um explendido reportorio de danças modernas.

Os poucos bilhetes que restam devem ser requisitados pelo telefone Norte 1040, casa da sr.ª D. Ana Teles da Sylva (Tarouca), visto que á entrada se não vendem.

No Campo Grande

A tarde de domingo no Campo Grande onde se realizam as provas de automoveis, que o ilustre chefe do distrito leva a efeito, a favor da Assistencia Publica, vai decerto ser o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia. As provas que se realizam são «Quilometro do Arranque» e «Elegancia e conforto».

No Monte Estoril

Baile

A'manhã, sabado, no Pavilhão «Estoril» (Antigo Casino Português) efectua-se pelas 22 horas, um Grandioso Baile que o Casino Internacional organisa e ao qual a sociedadee elegante de Lisboa e de toda a Costa do Sol, certamente acorrera a contribuir para que ele venha a ser um verdadeiro acontecimento mundano.

Baile

No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, realisa-se amanhã um baile, que um grupo de socios promove, em homenagem ao Gremio dos Açores.

Traje de rigorosa «soirée».

Concertos elegantes

No Tivoli

Amanhã, de tarde, realiza-se no Tivoli, a festa dos componentes da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, com um sensacional programa, em que toma parte o grande pianista português Viana da Mota, e apresentando a novidade de, na segunda parte do concerto, a orquestra ser regida pelo ilustre maestro compositor espanhol Ernesto Halffter, sendo a primeira dirigida pelo maestro português Pedro de Freitas Branco. Por isso, estamos certos que a tarde de amanhã será elegantissima.

Casamentos

—Na residencia de D. Maria Augusta Guimarães de Gusmão Calheiros e do sr. dr. Joaquim de Melo Gusmão, no Porto, realizou-se o casamento de sua filha D. Maria Amelia, com o sr. Sebastião Alves de Brito Junior, filho da sr.ª D. Isminia Alves de Brito e do sr. Sebastião Alves de Brito.

Serviram de madrinhas a avó da noiva sr.ª D. Josefa Carolina Forbes de Magalhães e a mãe do noivo e de padrinhos o primo da noiva sr. dr. Antonio Pereira de Vasconcelos da Rocha Lacerda e o pai do noivo, sendo o acto celebrado pelo primo da noiva reverendo Julio Candido Cesar. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

—Realizou-se na paroquial igreja do Bomfim, no Porto, o casamento da sr.ª D. Carolina Salgado, irmã do sr. dr. José Salgado, professor da Universidade do Porto, com o professor da Faculdade Tecnica sr. dr. Tomás Joaquim Dias, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Cornelia Furtado de Antas Salgado, cunhada da noiva e madame Dias, mae do noivo e de padrinhos os srs. dr. José Salgado, irmão da noiva e dr. Rodrigo Guimarães.

Pontos de reunião

No Trindade

Inaugura-se ámanhã, com a primeira representação, em duas sessões, da revista-«feerie» «Pó de Maio», pela companhia da vedeta mexicana Eva Stachino, a nova temporada da empresa proprietaria José Loureiro, que se não poupou a sacrificios para montar essa «feerie» com grande luxo de scenarios e guarda-roupa, sendo, por isso, de prevêr que o teatro da Trindade seja, de amanhã em diante, um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade.

No Coliseu dos Recreios

Na estreia ámanhã, da magnifica Companhia de opera lirica, com o «Othelo», apresenta-se, pela primeira vez, o notavel tenor dramatico Renato Zanelli. Vão decerto, voltar ao Coliseu dos Recreios, as noites de arte e elegancia.

No Select

Ámanhã, sabado da Aleluia, será este elegante «Restaurant dancing» o ponto de reunião da nossa primeira sociedade, tanto de tarde, á hora do «chá», como ao janiar, para o qual está tomado grande numero de mesas pelas principais familias do corpo diplomatico e da nossa aristocracia.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Domingo de Pascoa:

Chá dançante e Jantar concêrto

Tauromaquia

O cartaz da corrida inaugural do Campo Pequeno, marcada para domingo proximo no Campo Pequeno, tem elementos que devem motivar já hoje grande concorrencia à bilheteira

Não pode haver aficionado bom e de casta que fique indiferente ante o cartaz apresentado pela empreza do Campo Pequeno para a corrida com que no domingo proximo se inicia a temporada taurina de Lisboa. A bilheteira dos Restauradores abre hoje, e é muito natural que grande parte da lotação se esgote, em vista do enorme atractivo que resulta dos brilhantes nomes artisticos de Antonio Luz Lopes e, o famoso cavaleiro e rejoneador português, e de Fausto Barajas, um dos matadores de touros que mais satisfazem a aficion portuguesa pelo seu desejo constante e sempre grande de lhe agradar. De facto, Fausto Barajas, possuindo uma das mais apreciadas qualidades que em Lisboa podem apresentar os matadores de touros, a de ser um extraordinario artista com bandarilhas, é um toureiro que nunca abandona a arena e que se recreia na sua arte. O capote e a muleta são-lhe de facil manejo e com um e outra realiza muitas vezes adornos e filigranas de grande quilate artistico.

O toureio a cavalo foi entregue a Rufino da Costa e, como dissemos, a Antonio Luis Lopes, autentico matador de touros a cavalo. A pé apresentam-se aplaudidas figuras nacionais e espanholas, ha um bom grupo de forcados e os touros, que devem entrar hoje no Campo Pequeno, são oito escolhidissimas estampas, da ganaderia de Norberto Pedroso, da Chamusca.

Oito touros de boas castas para amadores da melhor categoria e artistas de merito, em Salvaterra de Magos

Salvaterra de Magos abre as portas da sua praça de touros no domingo proximo com uma corrida cujo cartel tem alvoroçado toda a boa aficion do Ribatejo. Os aficionados de verdade nunca deixaram de dar o seu melhor aprêço aos lidadores amadores porque sempre neles viram a melhor das decisões e a mais refinada arte. Não se pode dizer outra coisa dos meritos dos cavaleiros D. Alexandre de Mascarenhas, D. Vasco Fontalva e D. João de Mascarenhas e dos bandarilheiros D. Carlos de Mascarenhas, D. Pedro de Bragança, A. Gama Lobo e João Malhou da Costa, que são precisamente os que acederam a tomar parte nesta corrrida, cujo produto reverte a favor da Misericordia de Salvaterra.

Porque os touros são puros e de boas raças é de esperar que estes lidadores brilhem e façam passar aos aficionados uma bela tarde. Vão seis touros de casta espanhola e dois com o ferro de Ferreira Jordão, de Coruche, sendo cedidos respectivamente pelos srs. José Vicente da Costa Ramalho e José Madeira.

Ha campinos amadores a cavalo, os forcados são os do grupo chefiado por Edmundo de Oliveira e o director da corrida é o glorioso amador sr. Vitorino Frois.

"Novela para todos"

Uma nova publicação literaria, colaborada pelos melhores nomes das letras portuguesas: «Novela para todos». O 1.º numero, que vai ser posto á venda, apresenta-se com um belo aspecto grafico e excelente colaboração literaria. «Novela para todos» é uma iniciativa simpatica, que pretende fomentar o gôsto pelas letras entre aqueles que nem sempre podem ler ou adquirir obras volumosas. São 40 paginas de prosa colorida e vibrante, onde o leitor vai travar relações com os melhores novelistas nacionais e estrangeiros. Por 1$50 não se pode exigir mais, nem melhor.

CARTAZ

TEATROS

Politeama—A's 21,30—«A vida de Cristo».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21.
Olimpia—Das 11,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro Maria Vitoria
TELEFONE N. 3644
COMPANHIA HORTENSE LUZ
A'manhã
A Ramboia
A's 8,30 e 10,30

PIANOS "SCHWECHTEN"
—— DE CAUDA E VERTICAIS ——
com as seguintes patentes alemãs: Quadro de ferro com escora dupla, tampo harmonico e cavalete de resonancia privilegiados, etc., resultando daí uma **sonoridade volumosa, nobre e elastica** que tornaram esta marca inconfundivel e altamente apreciada em todo o **mundo**
Rep. exc.
OLAVO CRUZ, LT.ª
L. Trindade Coelho, 6
—— (Antigo S. Roque) ——

NOVIDADES LITERARIAS

DO LIVRO

"No mundo dos insectos"

de Ludovico de Menezes

transcreve-se um interesante capitulo

—Andem, vá! Sirvam-se á vontade. Nada de cerimonias. Quere o primo este pedacito de alface, ou apetece-lhe mais este suculento bocado de tomate? E a menina, o que quere?

Assim falava a Dama Ralo á Senhorita Luciola e ao Cavalheiro de Grilo, seus convivas á ceia naquela memoravel noite, cujos graves e dramaticos acontecimentos ficaram narrados no fasciculo anterior.

Não obstante o susto que tinham apanhado com o desgraçado incidente da panela, a refeição corria animada e viva entre os três comensais, picada de esfusiantes ditos de alegria.

A mesa fôra pósta sôbre um lindo canteiro do jardim, graciosamente enfeitado a flôres e verdura. A baixela, não ha Sèvres que lhe chegue na delicadeza e no mimo da sua factura, nem China que lhe ganhe no colorido e transparencia de porcelana, porque eram petalas essa baixela famosa, em que eram servidas iguarias abundantes e raras, que se iam consumindo ávidamente, ao som harmonioso de uma bem instrumentada orquestra, regida pelo vento do alto corêto das árvores.

Perfumes estonteantes se evolavam do turibulo das flôres, insensando o ambiente e inebriando os sentidos, enquanto pirilampos profusamente espalhados pela relva dos canteiros e postados na folhagem das arvores, punham no recinto a graça das suas scintilações azuladas, dando ao todo o aspecto festivo de arraial de aldeia, com iluminação a *giorno*.

— Então, tornou a Dama Ralo, dirigindo-se de novo aos convivas. Andem, façam favor. Sirvam-se do que mais gostem. Primo, vai mais este bocadinho de tomate? E a menina? Ainda me não disse o que queria antes. Nada de cerimonias, repito.

— Como vê, prima, não fazemos nenhuma.

— E' o que eu quero. Andem, comam á vontade. Por mim, vou deliciar-me com aquele gostosissimo prato, que é um manjar de Deuses.

Dizendo isto a Dama Ralo puxou para si uma fina petala de rosa, em que se via uma coisa qualquer, escura.

Bastante intrigado com o que aquilo seria, o Grilo perguntou:

— Prima, não me dirá o que vem a ser isso, que nos decara ser manjar de Deuses?

— Uma aranha.

— Uma aranha? E de que maneira as aranhas chegam á sua mesa, se as epeiras, como me parece ser esta, vivem no alto das arvores?

— Tambem não foi ao alto das arvores que a minha cosinheira a foi buscar.

— Onde então?

— Debaixo do chão!

— Uma epeira debaixo do chão? Não percebo. E o que fazia ela debaixo do chão?

— Nada. Estava enterrada.

— Mas, prima, desde quando as epeiras enterram os seus mortos? exclamou Grilo, caíndo de surpresa em surpresa.

— Em primeiro lugar devo dizer-lhe, que ela não está morta.

— Como, não está morta?

— Não, senhor! Apenas catalepsiada. Ela ouve tudo quanto estamos a dizer, sabe que vou devorá-la viva, mas paralizada como está, não pode mexer-se, não pode fazer o menor movimento, para fugir ao seu trágico destino.

Apenas ouvira isto, a Luciola saltou como uma louca e precipitou-se sôbre a aranha, tratando de lhe tirar dentre as patas qualquer coisa que esmagou entre as suas, sem que eu conseguisse saber o que aquilo era.

Vendo-a assim, entregue a tão singular e estranha tarefa, tive a impressão de que a pobre menina fôra vitima de um subito ataque de loucura.

E isto mesmo fiz sentir á minha prima, apontando para ela, e num gesto significativo levando um dedo á cabeça:

— Coitada! Que pena! Doida, de certo!

— Não está, não, replicou a Dama Ralo. Saiba o primo, que ela está em seu perfeito juizo.

— O que está então fazendo?

— A unica coisa que pode, para salvar a aranha.

— Como assim?

— A sua atitude é perfeitamente natural e justificada, mas a explicação fica para depois de um pequeno passeio que vamos dar pelo jardim para esmoer a ceia.

— Excelente ideia, disse eu.

E como a graciosa Luciola com ela concordasse, levantámo-nos da mesa e metemos-nos pela primeira rua que topamos a geito, com a Dama Ralo á frente, rompendo a marcha.

Por causa daquele desgraçado incidente da panela, já narrado no fasciculo precedente, a ceia prolongára-se muito pela noite dentro, mas faltava ainda um bom bocado para nascer o dia.

A manhã era uma delicia, nunca uma temperatura mais suavemente afagou uma criatura, nem a frescura da aragem, meiga e afavel, mais dôcemente dispôs os animos para repouso, despertando o desejo de gosar a vida livre de todos os cuidados, que tão amargosa a tornam.

O jardim alongava-se diante de nós a perder de vista. Deixava boa impressão pelo seu meticuloso arranjo, suas ruas limpas e bem areadas, seus canteiros bem tratados e lindamente entrajados das mais ricas e vistosas flôres, seu chalet ao centro, erguendo ao ar o vulto do seu telhado vermelho, como geranio gigantesco florido no espaço.

Dentro em pouco estavamos numa alea mente a triste lembrança dos seus, devorados pelo feroz rouxinol!

A torturante angustia, com que essa atroz lembrança me compungiu o peito, parece que se reflectiu no meu rôsto e não escapou á perspicacia da Dama Ralo, que para afastar do meu espirito tais pensamentos e o peso de tão cruciante opressão, achou que era tempo de atar o fio da nossa conversa, retomando-a no ponto em que a deixaramos interrompida:

— Quere então o primo saber o que a Luciola estava fazendo? disse.

— Sim. Se a prima quizer ter essa condescendencia...

— Com o maior prazer. Saiba então, Grilo, que a Luciola não fez outra coisa senão tirar dentre as patas da aranha e esmagar entre as suas um ovo que lá estava deposto.

— E quem o depuzera ali, e para quê?

LUDOVICO DE MENEZES

Peixoto & Jardim, Ltd.
Cordões, Correntes, Relogios d'ouro para homem e senhora.
Preços limitadissimos.
14--Rua da Palma--16
Tel. N. 5117

JOSÉ DE SAAVEDRA
Ex-assistente em Berlim e da Faculdade de Medicina
—— CLINICA MEDICA ——
DOENÇAS PULMONARES
RADIOLOGIA PULMONAR
Rua do Carmo, 43-2.º E. —— Telefone C. 2504
A's 4 horas

GARAGE AGUIA D'OURO
Uma das mais amplas, dotada com todos os aperfeiçoamentos modernos e instalada em edificio expressamente construido para o fim a que é destinado.
Agencia exclusiva das camionetes da marca inglesa «Dennis», mundialmente reputada como a melhor.
Avenida Cinco de Outubro, 125 **Telefone N. 5832**

No Coliseu

«OTELO»

é a opera da inauguração, ámanhã, da temporada lirica

E' já ámanhã que o Coliseu dos Recreios inaugura a sua temporada lirica com a estreia de uma grande companhia de opera italiana que leva á scena, em primeira representação e em récita extraordinaria, a inspirada opera de grande espectaculo *Otelo*, de Verdi, em que é protagonista o celebre tenor Renato Zanelli que nela tem uma das suas grandes corôas de gloria e que apenas toma parte em quatro récitas extraordinarias por ter de seguir para a America em cumprimento de um largo contráto.

Os restantes interpretes, todos de grande categoria, formam um sobêrbo conjunto artistico que, sob a direcção do ilustre maestro Angelo Ferrari, hão-de dar á lindissima partitura, que já ha muitos anos não é cantada em Lisboa, um maravilhoso desempenho.

A bilheteira do Coliseu está aberta esta noite para a venda avulso de bilhetes, continuando a fazer-se a marcação de lugares para as primeiras representações e récitas extraordinarias.

Gremio Alentejano

Continua no Gremio Alentejano a marcação de lugares para senhoras da familia dos socios do mesmo, para uma festa que, nas suas salas, uma comissão de socios pretende realizar na noite de domingo de Pascoa.

A realização desta festa, é mais um estimulo para os Alentejanos, que ainda se não tenham feito inscrever socios, pois que esta comissão, tem envidado todos os esforços, para que desta festa, resulte uma maior união, entre os Alentejanos residentes na Capital.

Os nossos pobres

Do anonimo I. J. recebemos 100$00 escudos para entregarmos á desgraçada familia moradora na rua Joaquim Bonifacio, para quem fizemos ha dias um apêlo.

Tambem recebemos de outro anonimo 50$00 para entregarmos a Diamantina Ferreira.

A Federação Espirita Portuguesa enviou-nos a quantia de 50$00 para os nossos pobres.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais

Reune amanhã a Assembleia Geral Extraordinaria da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, pelas 17 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: Apreciação da situação dum associado.

Associação de S. M. «Silva Graça»

Tr. Fiels de Deus, 102

Convoco a Assembleia Geral desta Associação a reunir no dia 30 do corrente, pelas 20 horas e meia, para apresentação, discussão e votação do relatorio e contas da Direcção de 1928 e parecer do Conselho Fiscal.

Não reunindo numero legal fica a mesma transferida para o dia 9 de Abril proximo, reunindo com qualquer numero de socios presentes. Lisboa, 26 de Março de 1929.

O Presidente, *Silverio de Faria*

XXI.ª
FEIRA DE PARIS
de 11 a 26 de Maio de 1929

A Secção de Amostras da FEIRA DE PARIS oferecerá aos compradores portugueses um conjunto unico onde a produção mundial se encontra representada por uma infinidade de colecções seleccionadas.

Para visitar a FEIRA DE PARIS ha cartões de entrada, á vossa disposição, no escritorio do Adido Comercial de França, 64, Rua Bernardo Lima, e na AGENCE HAVAS, 170, Rua de São Julião, Lisboa.

URODONAL
dissolvente do ácido urico

Dentes fixos
Novos trabalhos perfeitissimos em dentes fixos. Tratamentos sem dôr, (com horas marcadas)
DR. HEITOR DE CARVALHO
AVENIDA DA LIBERDADE, 85, 1.º, D.
(Esquina da Praça da Alegria)

A Cidade

Café Chiado
CASA RECOMENDAVEL
PELO SEU BOM SERVIÇO
PELA SUA CLIENTELA
PELA BOA MUSICA

Chá das cinco

Em Sevilha

Semana Santa em Sevilha. Noite de Sexta-feira Santa. Atmosfera andaluza trespassada de soluços. Ardem cirios e sôam cantos. Aroma de incenso, céra derretida e laranjeiras em flôr.

Desfilam incessantemente nazarenos encapuchados, silenciosos. Movem-se as tunicas de séda dos mordômos, transmitindo ordens com a vara de prata e o martelo que bate no andôr para que este se detenha ou recomece sua marcha lenta, compassada.

Andôres dourados e altissimos, altissimos. Mantos de veludo e perolas roçando as janelas e arrastando pelas ruas.

Choram as fanfarras, gemendo marchas funebres, no maior funeral da Cristandade.

E quando estas se calam, recomeça o "leit-motiv" de ha três dias:

Rataplan, plan, plan—com monotonia, continuadamente, ha três dias!

Patidas Dolorosas, enlutadas, chorosas.

Humanas dolorosas As olham desmaiadas, "febre nas entranhas e na carne, frio".

Luar de primavera. A'manhã, madrugada de Aleluia!

Ternos de clarim soluçando como almas.

Dos pateos espreitam os cravos. E a céra dos cirios luta lentamente com o seu arôma de feira.

No ceu de prata todo o firmamento se deleve para a Paixão do Senhor.

Passam o Senhor do Gran Poder, que vem de S. Lourenço, e a Virgem da Esperança, do Bairro da Macarêna. Detraz do primeiro, aristocratas silenciosos. Da segunda, toureiros, e ciganos que se julgam soldados romanos.

E, lá ao fim da rua estreitissima, entre "rejas" floridas e andôres altissimos, altissimos, uma saéta popular:

"Detrás del sepulcro vá
la estreya más relusiente:
sus ojos parecen fuente
Yorando la Soledá"!

Cala-se a voz, sôam palmas e olés! Depois recomeça, o motivo monotono: —Rataplan, plan, plan...

Rogerio Pérez

Manifestação funebre
a Sabino d'Almeida

Realiza-se no proximo domingo uma manifestação funebre ao Alto de S. João, pelas 14 horas, á campa de Sabino de Almeida, promovida por um grupo de amigos que convida para essa piedosa homenagem as associações de que o falecido fez parte.

Sanatorio do Lumiar

O sorteio da rifa dum gramofone, que tinha sido marcado para amanhã fica adiado para o dia 6. O produto da rifa destina-se á construção do novo pavilhão para tuberculosos no Sanatorio do Lumiar.

O Pavilhão do "GOLF"
que amanhã se inaugura no ESTORIL é coberto com chapas de fibro-cimento
ETERNIT
RUA AUGUSTA, 220, 2.º — Lisboa
Telef. T. 3204 Teleg. EFLANTIER
CHRISTUS São Luiz

PELO SPORT

Qual é
o programa
das grandes provas
AUTOMOBILISTICAS
a disputar no domingo

As grandes provas automobilistas que se realizam no Campo Grande, depois de ámanhã, reunem os automoveis e motos mais rápidos, nas corridas do Quilometro de Arranque, e os automoveis mais luxuosos no I Concurso de Elegancia e Confôrto.

Na competição de motos, inscreveram-se 22 concorrentes, alguns dos quais com maquinas especiais, recentemente chegadas do estrangeiro.

Para o Concurso de Elegancia ha 59 automoveis inscritos. Esta prova que pela primeira vez se realiza entre nós, faz sempre parte do programa de todos os certames estrangeiros, por ser um genero de concurso que prima pela distinção. Os carros serão julgados segundo a elegancia de linhas e confôrto, engenho e originalidade dos acessorios por um juri absolutamente alheio a interesses comerciais.

O Quilometro de Arranque para automoveis — a prova mais emocionante da tarde de depois de ámanhã — reune a *élite* das marcas velozes e dos bons volantes portugueses. A inscrição, terminada hoje ás 14 horas, engloba:

Um *Dodge*, um *Ballot*, um *Tam*, um *Ockland*, três *Bugatti*, um *Jean Gras*, um *Salmson*, dois *Graham Paige*, um *B. N. C.*, um *Buick*, um *Falcon Knight*, dois *Georges-Irat*, quatro *La Licorne*, um *Lancia*, um *Turcat-Mery*, dois *La-Salle*, um *Reo*, um *Willys-Knight*, dois *Auburn*, dois *F. N.*, um *Chrysler*, um *Kissel*, um *Opel* e um *Rally*.

E na lista se encontram nomes prestigiosos como os de, João Ortigão Ramos, Albert Beauvalet, Antonio Burnay, Joaquim Fernandes, Palma de Vilhena, Filipe de Vilhena, João Miranda, Carlos Moniz Pereira, Jorge Proença, Henrique Scherfeld, Luís Frade de Almeida, João Eugenio Palma Azevedo, Artur Mimoso, etc.

Por aqui se vê que nesta corrida estão inscritos muitos dos vencedores das corridas de ha dois anos, os quais pretendem bater os seus proprios *récords*. Surgem tambem nomes e marcas que, ha dois anos, não puderam exibir-se. São, na maior parte, marcas cuja curva de aceleração é mundialmente conhecida como fulgurante. E, a competição entre os automoveis desta categoria atingirá o auge duma demonstração industrial publica quando o sorteio fizer, porventura, correr a par um carro europeu com outro americano.

Modernizando a forma de anunciar os resultados aos espectadores, será empregado um alto-falante. Mas, paralelamente serão utilizados quadros de *affichage*.

* * *

O sorteio para a numeração e lugar na corrida realiza-se ámanhã, ás 22 horas, no Automovel Club de Portugal. E na séde do Club estão tambem á venda os bilhetes de ingresso no Campo Grande para automoveis.

A verificação técnica dos motores concorrentes aos Quilometros de Arranque, será feita no Campo Grande, ás 10 horas da manhã de domingo.

O CAMPO DE "GOLF"
no Parque do Estoril

Entre nós, mal se praticava o *golf*. Havia, é certo, dois ou três campos de jogo, mas sem as condições exigidas pelos tecnicos para a pratica dum desporto tão elegante e tão completo como é o *golf*. Felizmente que a Sociedade Estoril se lembrou de adaptar uma grande extensão de terreno do seu magnifico Parque, dotando-a de todas as condições necessarias a um campo de jogo, que fica sendo, na opinião dos tecnicos, um dos melhores e dos mais bem situados da Europa.

O *golf* é, como se sabe, o desporto predilecto dos milionarios americanos, dos politicos ingleses, é, de um modo geral, da sociedade elegante de todos os paises onde a cultura fisica não é apenas um desejo platonico das federações desportivas. Um bom campo de *golf* constitue, em qualquer parte do mundo —e especialmente numa zona ideal de turismo como é o Estoril—uma atracção indispensavel.

Estamos certos de que a iniciativa da Sociedade Estoril vai ter uma larga influencia na economia da região. Trará vantagens apreciaveis para os hoteis, para os proprietarios de casas, para os meios de transporte e para todo o comercio local, pela afluencia de nacionais e estrangeiros que vai, certamente, provocar. E', sem duvida, um largo passo dado para o desenvolvimento da região e para o incremento do turismo nacional.

Uma nota simpatica: o campo de *golf* do Estoril vai dar trabalho a umas dezenas de rapazitos das vizinhanças—os *caddies* que apanham as bolas—tirando-os de outros oficios pesados e improprios da sua idade.

A S. E. convidou para constituirem o conselho executivo do campo de *golf* os srs. dr. João de Magalhães, engenheiro Antonio Mascarenhas de Menezes, *captain*, dr. José Espirito Santo Silva, Alfred Dawson, João Posser de Andrade, Francisco Freire Cabral e engenheiro Cancella de Abreu, a quem devem ser pedidas todas as informações sobre o jôgo e as condições de admissão.

Constituiu-se igualmente uma comissão de honra presidida pelo sr. embaixador de Inglaterra, que amavelmente patrocina a iniciativa e o exito da sua exploração.

Fazem parte dessa comissão os srs.

Duque de Palmela, Marqueses de Castelo Melhor, do Lavradio e da Praia.
Condes d'Arge, de Carnide, das Galveias, da Louzã, de Mafra, de Monte Real, de Penha Garcia, da Povoa e de Seisal e Alvaro P. de Sousa, D. Antonio de Lencastre, Augusto Carreira de Sousa, Baltazar Freire Cabral, Eduardo F. Pinto Basto, Eduardo Perestrelo de Vasconcelos, Fausto de Figueiredo, Guilherme Pinto Basto, Jayme de Vasconcelos Tompson, Filipe de Vilhena e Ruy Ulrich.

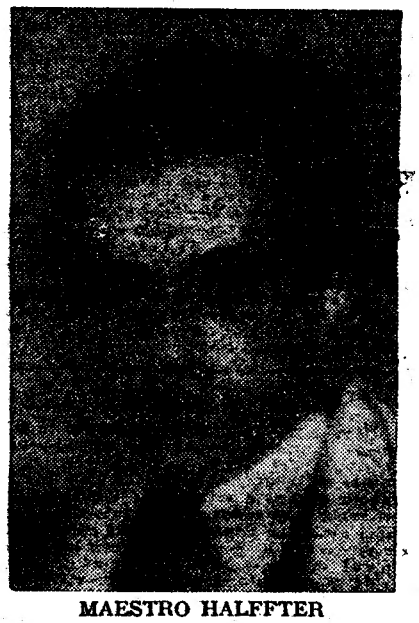
Para o "Garden-party" que amanhã se realisa, depois da inauguração do campo, os convites foram limitados ás pessoas de representação da nossa sociedade.

AMANHA A' TARDE

O maestro
Halffter
vai dirigir
a orquestra do Tivoli

Encontra-se novamente em Lisboa o maestro Ernesto Halfter, expoente do modernismo musical espanhol e compositor dilecto do grande Manuel de Falla.

Ernesto Halfter e sua esposa—a nossa patricia e notavel pianista D. Alice da Camara Santos Halfter, que ao regressar foi surpreendida pela morte de seu extremoso pai—tinham saido de Lisboa para Paris em viagem de nupcias. Na capital de França acompanhou o maestro Halfter os ultimos ensaios e audições do seu "balet" "Sonatina", realizado no "Teatre Fémina", por Antonia Mecé, "Argentina", e pelo seu grupo de bailes.



MAESTRO HALFFTER

— "Sonatina"...

—E' uma "suite" de danças sem pantomima—diz-nos Ernesto Halfter—e está inspirada no poema de mesmo nome do imortal Ruben Dario. Satisfez-me a sua interpretação e anuncia-se já uma "reprise" na Opera Comica, acompanhado o meu "balet" do "Amôr Brujo", de Falla, e da "Iberia", de Albeniz, orquestrada por Arbós.

Depois de Paris esteve Ernesto Halfter alguns meses em Nice, onde continuou trabalhondo a sua opera "Morte de Carmen", que será, brevemente, estreada em Bruxelas.

—A sua vinda a Lisboa....

—Obdece ao desejo de satisfazer um amavel convite da magnifica orquestra do "Tivoli„ de que faz parte o meu querido amigo e excelente violinista Paulo Manso, e em cuja festa tomarei parte ámanhã, sabado. Dirigirei pela primeira vez em Lisboa a minha "Sinfonieta„ que Arbós deu a conhecer com a Orquestra Sinfonica de Madrid por toda a Espanha, depois em Nova York e em toda a America, bem como Mengelberg na Holanda e Szenkar na Alemanha. Na "Sinfonieta„ pretendi apenas fazer musica, musica espanhola, aparentemente classica mas essencialmente moderna.

E' uma sinfonia concertante em que todos os solistas são acompanhados pela orquestra de corda. Alem da "Sinfonieta„ dirigirei um Coral de Bach, orquestrado por mim para grande orquestra.

E o Maestro Halfter despediu-se de nós para activar os ensaios do concerto de ámanhã, em festa da Orquestra do Tivoli.

carro em litro
barato ao kilometro
MOTOR OIL

Condes
O REI DOS REIS

A Cidade

TIVOLI
A's 21
O medico da aldeia

FESTA ISRAELITA

A Pascoa judaica só começa na tarde de 24 de abril

A Pascoa dos Judeus—Pessah—costuma realmente coincidir com a dos cristãos, mas este ano, excepcionalmente tal não acontece.

Neste ano de 1929—5689 do calendario judaico, por ser ano bisexto dos israelitas, a Pascoa dos Judeus, a Pascoa comemorativa da saida do Egito—durante a qual não comem pão levêdo mas sim a bolacha, conhecida por pão azyma—surge afastada da nossa.

A Pascoa dos Judeus este ano, como de costume, é no mês de Nissan e começa a 15 de tal mês, que este ano coincide, a primeira noite com a de 24 de Abril, sendo os primeiros dias festivos a 25 e 26, e seguindo-se quatro dias de oitavas, sendo tambem festivos os dias 21 e 22.

Não é frequente, mesmo em outros anos bisextos, ser a Pascoa dos Judeus tão distanciada da dos cristãos e o que este ano acontece ráras vezes sucéde.

A festa que, por isto, se celebrou ha dias, foi a "Purin„ da Rainha Esther, mulher do rei Azaverus e sobrinha de Mordechai, que se celebra a 14 de Adar 2.º, em plena Semana Santa e que teve lugar na terça-feira, dia em que grupos de senhoras percorreram as casas israelitas, recolhendo donativos para os seus pobres e instituições de beneficencia.

E' esta a ocasião em que os judeus fazem ofertas de brinquedos ás crianças e, entre as familias, se fazem permutas de gulodices.

E é por isto tudo que os judeus podem este ano comer, livremente, as amendoas dos cristãos!

Quasi centenaria

Maria José de Jesus de Almeida, viuva ha 68 anos, pois tem de idade 97, e perdeu seu marido aos 29 anos, "no ano e mês em que morreu o Senhor Rei D. Pedro V„—diz e a—é uma pobre velhinha sem familia, que vive parcamente de esmolas e reside, por caridade, em casa do carpinteiro Joaquim Costa, na travessa Henrique Cardoso, 31, 1.º, porta 5, a Entre Campos.

Nunca esteve doente, nem nunca tomou remedios. Está agora achacada do coração e vai perdendo a vista. Seu pai, piloto da barra de Setubal, morreu "ha um rôr de anos„, e não tem parente algum "entre os vivos„.

Nesta quadra da Pascoa, apelamos para o coração generoso dos nossos leitores, em favor dela.

O Sabado de Aleluia

no «Ferro de Engomar»

A'manhã, Sabado de Aleluia, realiza-se no "Ferro de Engomar„ (Telefone Benfica 67), uma grandiosa festa do fado, com Maria do Carmo e diversos cantadores.

Haverá variações á guitarra, por Julio Correia, e acompanhamentos á viola por Carlos Rodrigues.

Matança grande

Foram hoje abatidos no Matadouro, 99 bois, 51 vitelas, 2.915 carneiros e 442 porcos.

CHRISTUS São Luiz

AS DITADURAS

Como o govêrno do paiz visinho PROCURA RESOLVER a atual crise politica

A publicação do documento, já hoje conhecido em todo o mundo por programa de *El Sol*, constitui um facto essencial para o estudo da marcha e da evolução da politica espanhola nos ultimos meses.

Se bem que o grande quotidiano madrileno invoque a sua exclusiva responsabilidade para a justificar, «a não ser no que ele reflecte um estado de espirito geral», ninguem ignora que esse programa é a consequencia lógica de um longo labôr doutrinal conduzido desde a hora em que começaram de entrechocar-se formulas politicas opostas.

Verifica-se assim, mas desta vez com o assentimento tacito de quem governa, que aos problemas de caracter colectivo se procura dar em Espanha solução que derive, sobretudo, de uma intervenção decidida dos intelectuais e homens de pensamento. Em lugar de deixar ir ao sabôr dos acontecimentos a simbolica barcaça governativa, desejam os seus tripulantes conduzi-la a porto de salvamento, não desdenhando, e antes procurando, a colaboração dos que, pelos seus estudos e conhecimentos especiais, têm o dever indeclinavel de pronunciar-se perante a nação.

* * *

O programa de *El Sol* é em politica geral por um robustecimento do principio de autoridade derivado do exercicio responsavel do poder. Monarquia ou republica são formulas que, no local, nada podem significar enquanto não fôrem definidos claramente, através um movimento de opinião, os seus atributos proprios. Mas, rei ou presidente, é necessario alguem que, perante a sociedade surja como responsavel, justificando, pelos seus actos, a função de direcção.

Três poderes do Estado: executivo, legislativo, judicial.

Poder executivo estavel e consciente, trabalhando com a delegação de quem manda e com o *contrôle* de quem é mandado.

Poder legislativo exercido por duas Camaras derivadas, uma, a Camara dos Deputados, do exercicio amplo do sufragio reformado no sentido de traduzir a expressão genuina da vontade popular; formada outra, a Camara Corporativa, de delegações legitimas de organismos com base sindical.

Congresso, constituido pelo conjunto das duas Camaras, com largas atribuições politicas, como interprete, pela origem e pelo funcionamento, da vontade e do sentir geral.

Poder judicial amplamente liberto de pressões, quer as que derivam da intervenção do executivo, quer as que derivam da necessidade material, julgando, se tanto fôr necessario, os excessos do legislativo e do executivo, e tornando efectivo o principio da responsabilidade para os governantes.

Sob o ponto de vista administrativo a mais ampla descentralização, justificada em Espanha por caracteristicas de ordem regional e provincial, coexistindo com um estado seguro e digno. Liberdade de opinião, de associação e de imprensa, regulada pela lei e pela possibilidade de sanções ditadas em nome da moral ou do interesse publicos.

A mais larga tolerancia para o exercicio de todos os cultos, sem a intervenção do Estado em qualquer deles, embora com o reconhecimento de que é catolica a religião da maioria dos espanhois. Ensino feito sob a superintendencia e vigilancia directa do Estado que, para o desempenho cabal desta missão, preparará, no orçamento, as verbas necessarias. Economicamente um oportunismo favorecedor da produção nacional e do desenvolvimento das actividades particulares, até ao ponto em que estas pretendam transformar-se em monopolios prejudiciais ao interresse colectivo.

Em matéria de politica exterior uma larga colaboração com os organismos de paz, dando á fôrça armada uma feição civica que a faça abstrair de veleidades imperialistas. No campo cultural intensificação de relações com os países afins de raça e lingua.

* * *

São regras essenciais estas para a elaboração do estatuto futuro da sociedade espanhola «omitindo pormenores e detalhes para não prejudicar a clareza do fundamental».

Mas se é certo que o programa de *El Sol* não abrange, e de resto não podia abranger, novidades de fumo, a oportunidade e os termos em que foi ditado encerram um alto significado politico e condicionam toda a actividade publica do visinho reino neste momento.

Compare-se a unidade do pensamento de que resultou a sua elaboração, com a diversidade do que, ainda ha bem poucas semanas, disse ao *Matin* o presidente da Assembleia, D. José Yanguas y Messia.

As fôrças da inteligencia, do patriotismo e do estudo reflectido caminham, dignamente, para a solução de um *gachis* já saturado pela intervenção de elementos perturbadores.

Da entrevista de Sanervein até á publicação do programa de *El Sol* andaram, o govêrno e a opinião, um grande passo no sentido de se encontrarem, não abdicando o primeiro, no que julga estar ligado ao proprio prestigio, impondo a segunda as suas legitimas reivindicações.

As ultimas declarações do Marquês de Estella são o ponto em que devem ter-se encontrado, procurando evitar todos, em nome do supremo interesse nacional, á Espanha forte o espectaculo de lutas fraticidas e devoradoras do peculio tão laboriosamente acumulado.

MANUEL MOREIRA
Artigos para fotografia
RUA DA PRATA, 6
Depositario exclusivo para Portugal e Colonias da acreditada marca M. CAPPELLI, de Milão, acaba de receber desta casa uma grande remessa de peliculas em rolos de optima qualidade, grande sensibilidade, ortocromatismo perfeito e anti-halo.
Enviam-se tabelas de preços a quem as pedir.

Pelos teatros

Hortense Luz

Na noite de terça feira vai ser prestada uma significativa homenagem á Companhia Hortense Luz que faz as suas despedidas do publico de Lisboa, no Teatro Maria Victoria, com a ultima representação da revista «A Ramboia», em espectaculo inteiro, isto é, com todos os seus quadros e numeros desde a sua estreia, ha oito meses, tendo esta festa o particular relevo de nela tomarem parte, por gentil deferencia os artistas Adelina Abranches, Palmira Bastos, Maria Matos, Leopoldo Frois, Nascimento Fernandes e o bailarino Francis.

Adelina Abranches

Está marcada para o dia 5 de Abril a recita de homenagem no Teatro Politeama, á grande artista Adelina Abranches, gloria da scena portuguesa. Na peça que nessa noite se estreia «Eterna Mocidade», comedia alemã, tradução de Mario Monteiro, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro, a homenageada vai interpretar uma velha trisavó, á qual o tempo não roubou nenhuma das qualidades da vida e da juventude, papel cheio de beleza e de grandeza moral, que só um grande artista pode dezempenhar.

Maria Adelaide de Lima Cruz

Maria Adelaide de Lima Cruz, a jovem e distinta artista que desenhou os figurinos para a revista «Pó de Maio», parte na segunda-feira para o Porto, onde, no dia 3, inaugurará a sua exposição no Salão Silva Porto.

Maria Adelaide exporá três aguarelas—Amelia Rey Colaço, Berta Singerman e Rosita de Espanha—e um album com retratos de Eva Stachino desde a sua estreia em Lisboa até hoje.

«Pó de Maio»

E' amanhã que, definitivamente, pela Companhia Portuguesa de Revistas Eva Stachino, no Teatro da Trindade, sob a direcção do empresario José Loureiro, sobe á scena a revista-fantasia «Pó de Maio».

Atrás do reposteiro

Estreia-se amanhã, no Teatro Variedades, na revista «E siga a dança. .», um novo final artistico, todo em rendas, que ficará sendo a apoteose do 2.º acto intitulado «Viva Sevilha!» Na proxima segunda-feira efectua-se a recita dos autores Lino Ferreira, Almeida Amaral, Fernando Santos, Mario de Carvalho e Georges Botgen.

—Depois de amanhã, em «matinée» elegante, realiza-se no Teatro da Trindade, ás 3 horas e meia, o 2.º Recital Poetico da declamadora Margarida Lopes de Almeida, que, entre outros, recitará os versos de Jean Rameau, que proferiu em Lacouture, a quando da inauguração do manumento aos soldados portugueses mortos na Grande Guerra.

—Estreia-se ámanhã, no Teatro S. João do Porto, a Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que ali vai fazer uma serie de oito espectaculos com as peças «Demonio», «Braz Cadunha», «Romance» e «Topaze», começando pela primeira. A companhia segue ámanhã, no rapido da manhã.

—A «tournée» Auzenda de Oliveira tem contratos firmados com 58 empresas do pais, num total de 136 espectaculos, constituidos por peças que, tendo tido grande exito em Lisboa, ainda não foram representadas na provincia.

—A Companhia Alegria & Enhard, da qual fazem parte os nossos artistas Armando Nascimento, Cremilda de Sousa e Januario Ruivo, está trabalhando presentemente no Teatro Cervantes, em Tanger, Marrocos.

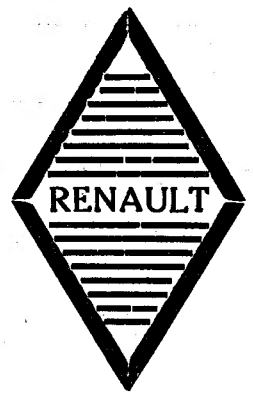
—A companhia Sales Ribeiro-Alves da Silva representa amanhã, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a comedia «O Bateque» e um Fim de Festa, com os anões de Magda e o ilusionista Chefalo.

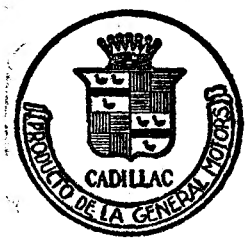
—Não ha hoje espectaculos em qualquer teatro de Lisboa, exibindo-se, além dos cinemas da capital, no Politeama, o filme «A Vida de Cristo».

—E' ámanhã que o Coliseu dos Recreios inaugura a sua temporada lirica, com a opera «Othelo», em que é protagonista o tenor Zanelli, que nela tem uma das suas maiores corôas de gloria.

—O S. Luis apresenta, na proxima «matinée» classica (quinta-feira), um sensacional programa Bertini-Menechelli.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.





Sociedade Portugueza de Automoveis, Ltd.

Inaugura ámanhã o Salão de Exposições na Avenida da Liberdade, 71, conservando-se aberto de dia e de noite

Garage

66, Rua Alexandre Herculano

Officinas

261 Rua da Escola Polythecnica

TELEPHONES N. 2640 2641 2642

KADI
O mais fino cigarro turco
Não afecta a garganta nem provoca a tosse
Simples..... 10—2$50
Ponta seda..... 10—3$00

ESTRANGEIRO

Dr. Mario Teixeira Bastos
CLINICA MEDICA
Consultas das 5 ás 7
CONSULTORIO
Rua Garrett, 17, 2.º, D.—Tel. C. 1789

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

«Jesus del Gran-Poder»

RIO DE JANEIRO, 28

Ao aterrar, no Campo Militar dos Afonsos, o «Jesus del Gran Poder» foi cercado por soldados da aviação, recebendo os aeronautas cumprimentos de Gago Coutinho e do major Newton Braga, companheiro de João Ribeiro de Barros, no «raid» do «Jahú», além dos das personalidades já indicadas e dos representantes da Imprensa.

Os capitães Iglezias e Jimenez e as altas individualidades dirigiram-se para o «hangar» Santos Dumont, onde foi oferecida uma taça de «champagne», que serviu de motivo para entusiasticas saudações. Os dois aviadores espanhois agradeceram a recepção e declararam que o Rio lhes deu uma impressão de indelevel encanto e que a viajem se fez sem novidade.

Organizou-se, depois, um extenso cortejo de centenas de automoveis, até o Palace Hotel, pela Avenida Rio Branco, onde milhares de pessoas aclamaram delirantemente os tripulantes do «Jesus del Gran Poder», aclamações que se repetiram, com igual calor, em todas as ruas.

Os vespertinos glorificam os aviadores, exaltando o feito que realizaram. O «Glôbo» diz que a gloria da aviação espanhola parecia ter culminado no triunfo do «Plus Ultra», mas ela agora avigora-se intensamente com a viagem triunfal do «Jesus del Gran Poder». — (A.)

S. PAULO, 28

A imprensa desta cidade enaltece o vôo do «Jesus del Gran Poder». O jornal italiano «Fanfulia» diz que ele representa mais um triunfo para a raça latina e que S. Paulo, sempre vibrante ante os exitos dos triunfadores, rejubila por motivo da façanha espanhola.

Diante dos «placards» dos jornais vêem-se milhares de pessoas. A Agencia Americana fornece continuamente informações, lidas com o maior entusiasmo. — (A.)

A hora da aviação

ROMA, 29

Mussolini entregou medalhas a numerosos aviadores e leu citações concedidas á memoria de Guilbaud e Amundsen. — (H.)

Sortes grandes?
só o PINA as vende
76 — Rua de S. Paulo — 77

A LEI SECA

O incidente

Estados Unidos-Inglaterra

Informam de Washington que o afundamento do veleiro inglês "Imalone", atacado com tiros de canhão pelos guarda-costas norte-americanos que fazem a vigilancia do contrabando alcoolico, está causando grande preocupação pois, segundo se afirma, a reclamação apresentada pelo Govêrno britanico está redigida em termos muito energicos. Nos circulos oficiais americanos não se oculta a gravidade da questão.

Segundo declarou o capitão do "Imalone", natural do Canadá, o veleiro navegava a 14 milhas da costa quando foi avistado pelos guarda-costas norte-americanos, que lhe ordenaram se detivesse. Como o barco navegava fora do limite das aguas juridicionais americanas, o capitão negou-se a obedecer, e então os guarda-costas, sem previo aviso nem nenhuma outra formalidade, começaram a disparar os seus canhões.

Do inquerito levado a cabo pelas forças do serviço de proibição alcoolica nos Estados Unidos, no golfo do Mexico, deduz-se que o "Imalone" vinha de Belize, Honduras britanicas, e se dirigia a Saint-Pierre, levando a bordo uma carga de 2.600 caixas contendo bebidas alcoolicas, parte das quais foram recolhidas no alto mar por três lanchas a gazolina.

O consul geral britanico em Nova York, celebrou uma conferencia com o consul geral francês, pois parece que entre os tripulantes tambem figurava um marinheiro francês.

O caso é que se téme que o govêrno inglês extreme a energia da sua reclamação, embora o govêrno americano afirme que se procedeu dentro dos preceitos legais.

Foi publicado um "memorandum„ americano dizendo que o veleiro inglês era demasiadamente conhecido como contrabandista e que vinha escapando á vigilancia dos Estados Unidos e mesmo da Inglaterra. Diz a nota que o "Imalone" se achava a 12 milhas das costas da Luisiana, quando foi visto pelo guarda-costas "Walcott", sendo-lhe transmitida a ordem de se deter e afundeado sem faltar ás normas do direito internacional.

A imprensa americana mostra-se inquieta e manifesta receiar consequencias desagradaveis, chegando alguns jornais a recordar que por um caso analogo, entraram os Estados Unidos na guerra contra a Alemanha.

TEATRO VARIEDADES
A's 8 e 1/2 e 10 e 12
A'manhã
E siga a dança...
12 lindos numeros de musica

Teatro da Trindade
Comp.ª Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
A'manhã:
Pó de Maio

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 29

A comissão de peritos teve uma importante sessão, no decurso da qual as necessidades minimas dos aliados fôram claramente indicadas á delegação da Alemanha, que foi convidada a apresentar as suas propostas, ao serem recomeçados os trabalhos da comissão, em quinta-feira proxima.

O Senado aprovou a pensão de 100.000 francos anuais para a viuva do marechal Foch.

A Camara dos Deputados concluiu o debaté sôbre as congregações religiosas, aprovando a nona autorização, concedida aos franciscanos.

Tinham sido já votadas as autorizações para as congregações dos Filhos de Jesus, Puy Pereblanc, Irmãos das Escolas Cristãs, Maristas, Picpucianos, Missões Africas de Lyon, Irmãs de Nossa Senhora dos Apostolos e Missionarios do Levante.

O Senado ratificou, por unanimidade, o emprestimo de 175 milhões a favor dos sinistrados da ilha de Guadalupe, já votado pela Camara dos Deputados.

E' provavel que o conselho municipal atribua o nome de Foch á avenida do Bosque de Bolonha.

A partir de hoje, a estação radio-telegrafica da Torre Eiffel passa a fazer as suas emissões de radio-difusão na onda de 1.470 metros. — (L.)

Do Mexico

MEXICO, 29

Segundo os comunicados oficiais, os rebeldes continuam a bater em retirada, sôbre o norte do país. — (L.)

BASTOS SILVA LTD.
R. S. NICOLAU, 81
APRESENTAM
ESTA SEMANA
MALAS E CARTEIRAS
NOS
MELHORES MODELOS
DAS
MELHORES PELES
AOS
MELHORES PREÇOS
SENDO OS
MELHORES BRINDES
DA
PASCHOA

Bebida Higienica e Estomacal
ESPUMANTE
Magnifica para acompanhar as REFEIÇOES
Facilita a DIGESTAO
Agrada a todos os PALADARES
uvada
Optima como REFRIGERANTE
DOIS TIPOS
SECO e DOCE
Pedir em todos os restaurantes, cervejarias, cafés, etc., etc.
COLUMBIA, Ltd. - R. do Barão, 2-A a 4
Pedidos pelo TELEFONE C. 1944
A "UVADA" vai ser a bebida preferida

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

CENTRAL cinema
A Paixão de Joana d'Arc

ULTIMAS NOTICIAS

Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. SANTOS MONTEIRO
Lições particulares; individuais e em classe
Salão magnifico e distintamente frequentado
Avenida Duque de Loulé, 69
Telefone Norte 6386

UM CRIME

UM COMERCIANTE

foi hoje morto a tiro na Rua do Ouro

Hoje, pelas 16 horas, á esquina da rua do Ouro para o Rocio, em frente duma camisaria que ali existe, foi morto a tiro o sr. Manuel Pereira por seu primo e socio Antonio Joaquim Pereira.

Os dois tinham sociedade ha dez anos, sendo proprietarios de um armazem de vinhos no Poço de Bispo, e ainda outros, em Runa e Santarem. O falecido entrara com 35 contos, na gerencia do Sociedade A. J. Pereira Ltd., e seu primo com o capital de 75 contos.

Ha meses, porém, o sr. Manuel Pereira, em virtude do desenvolvimento do negocio, manifestou o desejo de que os lucros fôssem divididos em partes iguais, embora ele entrasse para a sociedade com uma quota de 35 contos. Seu primo e socio Antonio Joaquim Pereira contestou-lhe, dizendo que era necessario fazer um balanço. Como não chegassem a acôrdo, a vitima levou a questão para os tribunais, do que resultou serem fechados pela justiça todos os estabelecimentos da firma.

O sr. A. Joaquim Pereira julgando-se ferido na sua honorabilidade de comerciante, bastante considerado na praça, vendo passar hoje na rua do Ouro, o seu socio, sacou duma "Browning", desfechando-lhe um tiro, que o atingiu no mamilo direito, saindo pelas costas, pelo lado esquerdo. O ferido caiu de bruços, ensanguentando o passeio.

Imediatamente acorreram muitos populares, tendo sido o agressor levado para a esquadra do Teatro Nacional, e o ferido foi conduzido num "taxi", para o Hospital de S. José, onde chegou sem vida.

O cadaver foi levado para a Morgue.

Vinho do Porto
da Companhia Velha
Fundada em 1756
O Deposito da Companhia previne os seus clientes e amigos de que não abrindo no Domingo de Pascoa, o seu estabelecimento, pede para ainda hoje e amanhã fazerem as suas encomendas até ás 0 horas.
Praça dos Restauradores, n.º 14

BODOS
Nas freguesias das Mercês, da Sé e de S. Mamede distribuem-se, depois de ámanhã, bodos aos pobres.

VINHOS DO PORTO
CÁLEM
O MELHOR PRESENTE DE PASCOA

UM ASSALTO AUDACIOSO

Os gatunos ARROMBARAM UMA CASA DE PENHORES roubando objectos no valôr de 60 contos

A noite passada deu-se em Lisboa um roubo que, pelas condições em que foi praticado, merece um pormenorizado relato:

Na Rua José Falcão, 10 e 12, existe ha muito tempo uma casa de penhores que é simultaneamente ourivesaria, propriedade da firma J. Chaves & Matos, Limitada.

A noite passada, por volta das 10 horas, a esposa do industrial de sapataria sr. Augusto Ferreira da Silva, que reside no primeiro andar, estranhou um forte ruído na loja, que se prolongou durante mais de duas horas:

— Parecia que estavam a serrar ou a partir qualquer coisa — disse-nos ela.

— E porque não chamou o guarda nocturno?

— Estava só com a criada. E, de resto, não me passou pela cabeça que fôssem ladrões. Julguei qué fôsse serão...

E a criada interrompeu:

— Eu admirei-me realmente que, á meia noite, ainda estivessem a trabalhar. E até bati para baixo, a vêr se eles acabavam com o barulho. Mas isso sim! Só daí-a um grande bocado é que eles se calaram...

Relogios, brincos, cordões...

Esta manhã, quando o sr. Antonio Valente de Matos, gerente da casa, entrou no seu estabelecimento, verificou imediatamente que tinha sido roubado.

Dum escaparate, haviam desaparecido 80 relogios. Duma *vitrine* e doutros sitios sêrca de 70, sendo 42 deles de alto preço. Da montra, grande quantidade de ouro: 200 pares de brincos, fios, botões, medalhas, cordões, pulseiras.

— Deve andar por 50 a 60 contos o valor do furto — lamentou-se-nos o sr. Matos. E, graças a Deus que eles não descobriram os objectos empenhados, no valor de algumas dezenas de contos e não conseguiram arrombar o cofre, onde havia joias no valor de 150 contos! Então, é que eu tinha de dar um tiro na cabeça!...

E a proposito, o referido comerciante observou:

— Imagine que, por estes dias, vem para cá um cofre grande, com condições para meter tudo lá dentro. Custou-me nove contos.

— E' caso para dizer: «Depois da casa roubada... cofre em casa».

Como se deu o roubo

O sr. Antonio Valente de Matos, logo que deu pelo roubo, dirigiu-se ao Torel, donde sairam com ele os agentes Custodio das Dôres, Robalo e Paradela — que imediatamente reconstituiram a scena:

Ao lado do estabelecimento e separado dele por uma parede de dois palmos, existe um cubiculo, na escada do n.º 14.

A porta desse cubiculo deve ter sido arrombada ha dias pelos gatunos que puzéram um fecho que eles corriam quando queriam por meio dum cordel disfarçado entre uns buracos circulares da porta.

Como no cubiculo não residia ninguem, tiveram tempo de preparar e executar a «limpeza» da ourivesaria.

Na parede foi aberto um buraco com o tamanho suficiente para passar um homem. E, feita a obra, puderam á vontade saquear o estabelecimento e retirar com o produto do assalto.

O pessoal do Posto Antropometrico esteve tirando as impressões digitais deixadas nos vidros da montra. Mas verificaram que os gatunos tiveram o cuidado de as tornar irreconheciveis passando as mãos com fôrça sôbre as partes tocadas. Em todo o caso, ha esperança de que, a tratar-se de cadastrados, possam ser reconhecidos por alguma das impressões fotografadas.

Uma pista para a policia

No cubiculo em questão, ficou algum tempo, porque o senhorio tinha dó dele, o sapateiro Artur Marques de Sá que ha três meses foi preso por furto, tendo sido, na segunda-feira, condenado a 8 meses e a 300$00 de multa.

A policia tem fortes desconfianças de que o Sá, mesmo preso no Limoeiro, não é estranho ao roubo, sendo possivel que tenha sido ele quem forneceu aos gatunos as preciosas indicações que tornaram possivel a sua proeza.

DE LUTO

D. Laura Schröeter Viana

Faleceu hoje, no Estoril, ás 8.30 da manhã a sr.ª D. Laura Schröeter Viana, esposa do sr. dr. Antonio Viana, filha do sr. conselheiro Ernesto Schröeter e sogra do sr. dr. Carneiro Pacheco.

Ainda não está determinado o dia do funeral.

A' ilustre familia enlutada apresentamos sentidos pesames.

CRISANTEMOS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, sem duvida os primeiros floricultores da Peninsula, tiveram uma gentilissima ideia, dando o nome de *Diario de Lisboa* e de *Sempre Fixe* a dois magnificos exemplares de crisantemos.

O *Diario de Lisboa* e o seu filho humoristico *Sempre Fixe* agradecem extremamente lisongeados a inesperada e rescendente homenagem.

Quere um bom fosforo
Compre só
VENCEDORES
Fixe bem esta marca
FOSFOREIRA PORTUGUEZA
RUA AUGUSTA, 280

"FOOT-BALL"

NO CAMPO GRANDE

realizou-se o encontro Sporting-Vitoria

Um encontro Vitoria-Sporting tem sempre interesse para a "afficion" da bola.

Assim, o campo oferecia hoje uma rasoavel enchente.

O Vitoria, que fóra de Setubal, raro marca o seu valor, jogou hoje para perder em toda a primeira parte, em que, aliás, dominou levemente, raro deixando ir a bola a perigo.

O Sporting apresentou hoje as suas linhas uniformes e com "entrain" de jôgo.

Nos primeiros minutos, Cervantes, da meia esquerda, marcou, em recarga, o primeiro "goal" dos leões.

Aos 30 minutos, Pestana, tambem em recarga da meia direita, fez, com maestria, o segundo "goal" do Sporting.

No Vitoria, entendeu-se que a sua linha avançada pecou por lentidão no remate, tendo, contudo, carregado e obrigado o "keeper" de segundas categorias dos leões a duro trabalho.

Martinho e Serra e Moura foram os grandes pilares do Sporting, ajudados pelo pêso de Varela, que pouco fez de aproveitavel.

Poucos minutos antes de terminar a primeira parte, o Vitoria marcou, num passe da direita, e por intermedio de Xavier, auxiliado pelo "beck" adverso, a bola do Vitoria, primeira desta parte.

Sabe-se que o Sporting é mais energico e decidido, e vê se que a classe do Vitoria vai perdendo eficiencia.

O final dá um dominio acentuado do Vitoria, com jôgo perigoso de Armando Martins e Xavier. E a primeira parte termina 2-1, a favor dos leões.

* * *

A segunda parte foi quasi toda de dominio do "Sporting", excepto no final, em que o Vitoria atacou com grande energia.

Não se registaram "goals".

O jôgo terminou com o seguinte resultado:

Sporting 2. Vitoria 1.

Dois alarmes

Hoje ao meio-dia, quando se estava procedendo ao carregamento das pilhas para algumas lampadas, uma chispa resultante do contacto de dois fios queimou alguns revestimentos de celuloide, no Coliseu dos Recreios. Um carpinteiro apagou rapidamente o pequeno incendio. Mas, como um empregado pedisse socorro, compareceu material dos bombeiros, que retirou por nada haver a fazer.

Quando uma das bombas passava no Loreto, saiu da escada do predio n.º 4, com um ruido assustador, uma grande fumarada. O facto estabeleceu grande panico nas imediações.

Os bombeiros entraram na escada verificando que houvera um curto-circuito que queimou toda a instalação electrica do predio, sem, que, felizmente, houvesse qualquer outra consequencia.

Chega esta noite a Lisboa

o sr. dr. Candido de Campos

A bordo do "Cap Arcona" chega esta noite a Lisboa o sr. dr. Candido de Campos, director do jornal *A Noticia*, do Rio de Janeiro.